

Na prática, as eleições já começaram

Dia de ir às urnas será daqui a dois meses, mas partidos estão concluindo escolha de candidatos e, neste mês, a propaganda se inicia

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Daqui a dois meses, cidadãos irão às urnas escolher seus candidatos a presidente, governador, senador, deputado federal e estadual. Neste mês, ocorrem etapas para a consolidação do processo eleitoral deste ano.

Uma delas é o período das convenções partidárias, que começou no dia 20 e vai até sexta-feira. Os concorrentes são confirmados nesses encontros feitos pelas legendas e federações.

Os nomes escolhidos devem ser apresentados à Justiça Eleitoral até dia 15. Os pedidos de registro serão julgados pelos tribunais regionais eleitorais (TREs) até 12 de setembro, data limite para pedir a substituição de candidatos.

O primeiro turno das eleições ocorrerá em 2 de outubro. A votação será das 8 às 17 horas.

Na disputa para presidente e governador, se ninguém alcançar mais de 50% mais um dos votos válidos, haverá segundo turno entre os dois mais votados no dia 30 do mesmo mês.

Até 19 de dezembro, os eleitos deverão estar diplomados pela Justiça Eleitoral. A posse de presidente e governadores será em 1º de janeiro. A dos deputados federais e senadores, em 1º de fevereiro. A dos deputados estaduais (no caso de São Paulo), em 15 de março.

A partir de 2027, a posse dos vencedores na disputa pela Assembleia Legislativa ocorrerá em 1º de fevereiro, como nas demais casas legislativas do País.



A partir do dia 16, estarão permitidos comícios, distribuição de material gráfico, caminhadas ou propagandas na internet. Porém, há restrições

PROPAGANDA ELEITORAL

A partir do dia 16, estarão permitidos comícios, distribuição de material gráfico, caminhadas ou propagandas na internet.

As ações com uso de alto-falantes ou amplificadores de som poderão ser feitas das 8 às 22 horas, até 1º de outubro. Essa também é data limite para a distribuição de boletins e santinhos e para a realização de carreatas ou passeatas.

Até 30 de setembro, estão autorizadas a divulgação paga na imprensa escrita — e a reprodução na internet do jornal impresso — de até

HORÁRIO ELEITORAL

O horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão ocorrerá entre os dias 26 deste mês e 29 de setembro. Nesse período, as emissoras reservarão 70 minutos para colocar inserções de 30 a 60 segundos ao longo da programação diária, entre 5h e meia-noite. As segundas, quartas e sextas-feiras, serão exibidas as propagandas dos concorrentes a governador, senador e deputados estaduais. As terças, quintas e aos sábados, será a vez dos postulantes a presidente e à Câmara Federal. Na televisão, o horário eleitoral será transmitido das 13h às 13h25 e das 20h30 às 20h55. Nos rádios, o material será veiculado das 7h às 7h25 e das 13h às 13h25. Se houver segundo turno, essas propagandas irão ao ar de segunda-feira a sábado, entre os dias 7 e 28 de outubro. Cada candidato terá cinco minutos. Além disso, as emissoras deverão reservar a cada cargo 25 minutos, diariamente, para inserções de 30 e 60 segundos.

dez anúncios de propaganda eleitoral, por veículo, em datas diversas.

A partir deste sábado, as emissoras de rádio e televisão estarão proibidas de

dar tratamento privilegiado a um candidato, partido, federação ou coligação.

O horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão terá início no próximo dia 26 (veja destaque).

Os showmícios ou eventos semelhantes presenciais ou transmitidos pela internet estão vetados, como também ocorrerá com propagandas eleitorais por telefone (telemarketing) e por meio de outdoors, inclusive eletrônicos.

É permitida a colocação de mesas para a distribuição de material de campanha e a utilização de bandei-

ras ao longo das vias públicas, desde que sejam móveis e não dificultem o trânsito de pessoas.

No entanto, é proibida a afixação de material em postes de iluminação pública, viadutos, passarelas, pontes, paradas de ônibus e outros equipamentos urbanos.

Adesivos microperfurados com dimensões até a extensão total do vidro traseiro e em outras posições que não excedam meio metro quadrado podem ser utilizados em veículos particulares.

Não é autorizado em propriedades particulares qualquer tipo de pagamento em troca do espaço para veiculação de propaganda eleitoral.

INTERNET

É vetada, ainda que gratuitamente, a veiculação de propaganda eleitoral em sites. O mesmo ocorre em qualquer tipo de forma de divulgação na internet, com exceção do impulsionamento de conteúdos, desde que tenha a identificação do CNPJ ou CPF do responsável, além da expressão "propaganda eleitoral".

As mensagens eletrônicas (WhatsApp) ou torpedos (SMS) com material desse tipo são válidos, desde que os candidatos, partidos, federações ou coligações ofereçam a identificação completa da pessoa remetente e um mecanismo que permita à pessoa destinatária a solicitação de descadastramento e eliminação dos dados pessoais.



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

É hora de voltar ao plenário nas maiores câmaras

Câmaras das maiores cidades locais voltam nesta semana do recesso de julho. Hoje, por exemplo, as de Praia Grande (com sessão a partir das 14 horas), Guarujá (às 15) e Santos (às 16) terão a primeira sessão deste semestre. Na praia-grandense, quem domina a pauta é o Executivo: dois dos três itens são vetos da prefeita Raquel Chini (PSDB) a projetos. Um deles, de João Alves Corrêa Neto (PSDB), para instalação de telas e grades em todas as áreas de prédios residenciais e comerciais onde haja risco de acidentes. O outro, de Emerson Carvalho dos Santos (União), para divulgação de ações de zeladoria no site da Prefeitura. Em Santos, os itens em pauta vêm do Legislativo. Por exemplo, a proposta de uma política contra a violência à mulher, de Telma de Souza (PT), a prioridade para mulheres vítimas de violência doméstica matricularem filhos em escolas, de Fábio Duarte (Podé), e o pedido de comissão especial para se debater o Carnaval em 2023, de Carlos Teixeira Filho (PSDB).

Bozzella cita Lula

Um dos deputados federais que representam a região, Júnior Bozzella (União) afirmou ao portal Congresso em Foco que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o caminho mais viável para vencer o presidente Jair Bolsonaro (PL) e para a "defesa da democracia".

Frear o "golpe"

Bozzella, primeiro vice-presidente estadual do União, disse que "a gente não pode ficar com demagogia barata. Nem Lula nem Bolsonaro? Vai ser o Espírito Santo?". "Não defendo que o partido apoie Lula, mas que as forças democráticas se juntem e freiem o golpe em curso", comentou, na entrevista ao site.

Fiador de Moro

O aparente contrassenso dessas declarações está no fato de que Bozzella assinou a ficha de filiação do ex-juiz federal Sergio Moro ao União. Moro, sabe-se, conduziu os processos da Operação Lava Jato e condenou Lula à prisão. Tornou-se ministro da Justiça e Segurança Pública no Governo Bolsonaro, do qual saiu por apontar interferência do presidente na Polícia Federal.

Agora, a pressa

Também por causa das eleições, a Câmara está promovendo o que chama de esforço concentrado, nesta semana, para acelerar a votação de itens em pauta. Um deles, porém, espera decisão desde 2001.

Dois exemplos

Trata-se de um projeto da então deputada goiana Nair Xavier Lobo — fora da Casa desde 2003 —, para que proposições deixem de ser arquivadas ao fim de cada legislatura. Outro texto, de 2019, de Glaustín da Fokus (PSC-GO), prevê a venda de remédios sem receita em supermercados e lojas similares.



REPRODUÇÃO

Adeus

Foi enterrado ontem de manhã, no Cemitério de Cubatão, o corpo do ex-presidente da Câmara Municipal Mário Canelas (1967-1969; foto). Ele morreu no domingo, aos 97 anos, e exerceu cinco mandatos não consecutivos entre 1961 e 1977 e de 1983 a 1988. O velório ocorreu na sede do Legislativo.

Política e comércio

O prefeito Ademário Oliveira (PSDB) decretou luto oficial de três dias, contados a partir de domingo, pela morte do ex-vereador. Também comerciante por mais de 60 anos, Canelas foi um dos fundadores da Associação Comercial e Industrial de Cubatão (Acic).

Memória

Completam-se, hoje, os 39 anos da retomada da autonomia política de Santos. Foi em 2 de agosto de 1983 que recuperou o direito de eleger prefeitos pelo voto direto.

Autonomia

Naquele dia, o Senado votaria um projeto para a devolução da autonomia, e santistas foram em caravana a Brasília. O texto não foi analisado, mas o presidente em exercício, Aureliano Chaves, assinou o decreto da autonomia — cassada em 1969 pela ditadura militar, que impediu a posse do prefeito Esmeraldo Tarquínio, eleito em 1968.



CONTRA PONTO

Por Carlos Baiton e colaboradores



FABIO RODRIGUES/POZZEROM/AGÊNCIA BRASIL

Convencimento. Dizem por aí que a política dá muito dinheiro tanto para quem se elege, como para quem não. Se essa afirmação é verdadeira não se sabe. O fato é que tem um candidato a deputado federal que, por ter juntado muito dinheiro em outros cargos públicos, vem tirando da frente, também por muito dinheiro, alguns postulantes que poderiam ser seus concorrentes nas próximas eleições de outubro.

Convencimento 2. Um candidato aqui da Baixada chegou a ser sondado pela equipe 'de convencimento' dele, mas resolveu seguir em frente com sua intenção de ser federal aqui pela região. Outros resolveram abandonar de vez a política e ainda há os que decidiram, de uma hora para outra, tentar uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e não mais na Câmara dos Deputados. O poder de convencimento é muito grande!

Convencimento 3. E a estratégia não se restringe somente em tirar da frente quem possa dividir voto. Vale afastar secretários municipais para compor a equipe eleitoral e arregimentar vereadores de várias cidades da região, que usam as redes sociais para declarar apoio, antes mesmo do tempo permitido. Eles também estariam sendo 'bem convencidos' da importância de estar ao lado do futuro deputado federal.

Defesa da Democracia. Uma petição em defesa da democracia no Brasil já recolheu mais de meio milhão de assinaturas. Lançada por membros da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), a Carta as brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de direito já tem mais de meio milhão de signatários.

Perigo. "Estamos passando por momento de imenso perigo para a normalidade democrática, risco às instituições da República e insinuações de desacato ao resultado das eleições", estimam os autores, também assinado por antigos juizes do Tribunal Supremo, e numerosos artistas, como o cantor Chico Buarque e o cineasta João Moreira Salles.

Gênero. A eleição deste ano será a primeira com uma lei sobre violência política de gênero em vigor. Aprovada no ano passado, a lei 14.192 estabelece que é crime assediador, constranger, humilhar, perseguir ou ameaçar uma candidata, com menosprezo ou discriminação à condição de mulher ou ainda à sua cor, raça ou etnia. A lei também vale para mulheres que já ocupam cargos eletivos. A punição é de até quatro anos de prisão e multa. Se a violência ocorrer pela internet e em redes sociais, a pena pode chegar a seis anos.



Com projetos inovadores, Santos iniciará obras em 61 vias

» Um investimento de mais de R\$ 70 milhões beneficiará 61 vias localizadas em dez bairros das zonas Noroeste, Leste e do Centro Histórico de Santos.

As melhorias, que têm início previsto para este semestre, abrangem pavimentação, drenagem e novos passeios, que garantirão mais segurança para quem circula a pé, de bicicleta, ou de carro.

As intervenções fazem parte do Programa Santos Mais Bonita.

A pavimentação envolve serviços preliminares de drenagem, como demolição e reconstrução de guias e sarjetas, novas bocas de lobo e substituição de poços de visita (que dão acesso para manutenção das redes subterrâneas pluviais da Prefeitura).

Os projetos incluem ainda

itens de acessibilidade como execução de rampas nas esquinas, instalação de piso podotátil e novos passeios em concreto desempenado no padrão Calçada para Todos, com paisagismo e lixeiras em concreto.

PROJETO PIONEIRO NA ZONA NOROESTE.

No quesito pioneirismo, o destaque fica para o bairro Areia Branca, na Zona Noroeste, que será o primeiro da Cidade a receber o projeto de ruas verdes.

As ruas Casemiro Giangiulio e Francisco Lourenço Gomes, além da Praça Nicanor Ortiz, se transformarão em vias compartilhadas, ou seja, niveladas para o trânsito conjunto de pedestres, ciclistas e motoristas, orientados por sinalização de solo e de placas.



Os recursos para as intervenções nas vias são dos cofres do Município e de convênio com o Estado

MUDANÇAS IMPACTANTES.

Mas as mudanças mais impactantes no conjunto das 61 vias serão implantadas na Av. Álvaro Guimarães (Rádio Clube), na Av. Azevedo Sodré (Boqueirão) e na Rua Trubulsi (Ponta da Praia). Elas serão totalmente revitalizadas, ganhando um novo visual, mais moderno. O objetivo é o desenvolvimento do comércio regional, através da melhoria na infraestrutura viária e urbanística, além de outras ações de reestruturação.

Para definir as empresas que farão as obras, com prazos de execução que variam de quatro a 18 meses, foram lançados dez editais de licitação neste mês de julho (do dia 12 ao dia 26). A supervisão dos serviços ficará a cargo da Secretaria de Infraestrutura e Edificações (Siedi). (DL)